



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: POR QUE PRIORIZAR ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PROBLEMATIZADORAS EM UMA SALA DE ESPERA?

Fabiane Debastiani¹

Fabíola Feltrin²

Cristiane Marolli³

Angélica Zanettini⁴

Taize Sbardelotto⁵

Cláudio Claudino da Silva Filho⁶

A sala de espera em uma unidade básica é uma importante ferramenta a ser utilizada para a educação e promoção em saúde, sendo assim quando se utilizam formas dinâmicas de trabalhar com o público, acaba-se por estimular que os mesmos interajam entre si e com o profissional da saúde, expondo suas duvidas ideias e medos quanto ao tema, mas não possuindo necessariamente a “obrigatoriedade” de trabalhar apenas com esse tema a ser inicialmente proposto. A ideia de sala de espera proporciona que o público presente torne-se multiplicador em saúde, permitindo um maior alcance da educação em saúde primeiramente proposta, esclarecendo suas dúvidas e repassando o conhecimento adquirido para familiares, além de colocá-lo em pratica no seu cotidiano. Este trabalho tem como objetivo geral relatar as vivências de acadêmicas(os) de Enfermagem conduzindo processos educativos em sala de espera, no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência, analisado à luz de autores que trabalham a temática educação em saúde, com ênfase para a perspectiva teórico-metodológica do educador Paulo Freire e da pedagogia crítica. Nesse contexto, durante a atividade prática na unidade de saúde, buscou-se primeiramente conhecer as dificuldades e os agentes problematizadores de saúde

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS). Email: fabi_debastiani@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS). Email: fabiolafeltrin@hotmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS). Email: crismarolli@hotmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS). Email: gelyzanettini@hotmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS). Email: ize_sb@hotmail.com

⁶ Doutorando (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS), integrante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN), Colaborador UNA SUS/UFSC Atenção Básica - Programa Mais Médicos, Pesquisador NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Email: claudio.filho@uffs.edu.br

da população, para depois buscarem-se estratégias de abordagem dos assuntos pertinentes em sala de espera. Desta forma, utilizaram-se dinâmicas onde primeiramente foram construídos questionamentos à população, estimulando-os a falar e assim expondo seus conhecimentos ou dúvidas sobre o tema, para depois problematizar a situação e esclarecer possíveis dúvidas. Quando se trabalhou com a temática do câncer de mama, utilizamos uma “mama amiga” (simulador da mama com nódulos, distribuído para as unidades pela Secretaria de Saúde) para que os usuários da unidade conhecessem melhor ou tivessem o primeiro contato com uma mama com nódulos e, nesta dinâmica, homens e mulheres se propuseram a fazer o exame da mama, complementando o aprendizado com cartazes explicativos sobre o assunto. Desta forma observou-se que as dinâmicas que primeiramente estimulam a população a expor seus conhecimentos sobre o assunto facilitam a interação entre usuários e profissionais quando se busca a educação e promoção em saúde. A abordagem freireana, a partir da problematização, possibilitou discussão de mitos e tabus construídos nos usuários e nas próprias acadêmicas, emergindo novas formas de se posicionarem respeitosamente frente aos saberes do usuário no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Sala de Espera. Enfermagem. Problematização.